

## **AS PERCEPÇÕES DE PAIS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS FILHOS NUM PROJETO SOCIAL LOCALIZADO NO BAIRRO SANTO AFONSO/NH E A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR.**

**ANDRISE CAROLINE DOS SANTOS**

*Centro Universitário Feevale (Feevale)*

**Juliana Mendes Schmitz**

*Centro Universitário Feevale (Feevale)*

**Sabina Stedile**

*Centro Universitário Feevale (Feevale)*

**Carlos Eduardo Poerschke Voltz (Co-orientador)**

**Dinora Tereza zuchetti (Orientador)**

Partimos dos dados da pesquisa “Educação integral entre práticas de educação escolar e não escolar. Perspectivas de formação humana e desenvolvimento social” (Feevale). O trabalho justifica-se por provocar reflexões a respeito das percepções de pais sobre a participação dos filhos num projeto social localizado no Bairro Santo Afonso/NH e a relevância da educação não escolar. O objetivo do trabalho é analisar a percepção dos pais de crianças que participam do projeto social sobre seu envolvimento e suas contribuições para o desenvolvimento dessas crianças. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, realizada por meio de entrevistas com os pais em 2019. Foram entrevistados seis pais (cinco entre 40 a 49 anos e um com mais de 50 anos; cinco do sexo feminino e um do sexo masculino) de estudantes dos anos finais do ensino fundamental da Escola Arnaldo Grin, com atividade integrada no turno inverso a um projeto social na ONG Ação Encontro. Utilizamos os conceitos de projeto social segundo Luiz Stephanou (2003) e educação não escolar a partir dos estudos de Sérgio Haddad (2009) e Dinora Zuchetti (2014). Os trabalhos realizados pela escola e pelo projeto social são percebidos como diferentes entre si, pois no projeto os pais se sentem mais escutados, seus filhos têm possibilidade de crescimento profissional, aprendem diversas atividades que possam auxiliar futuramente nas suas decisões no mercado de trabalho, além de aprenderem os valores de afetividade, respeito e responsabilidade, enquanto que a escola é lembrada mais pela dimensão do ensino. Diante disso, percebemos o quanto se fazem necessários os projetos sociais para as crianças e aos pais também, que passam a vivenciar experiências que, segundo eles, afetam positivamente toda a comunidade. Concluímos que o envolvimento dessa tríade (criança, projeto e pais) contribui para o desenvolvimento das crianças e para uma transformação social oriunda de valores éticos qualificados.